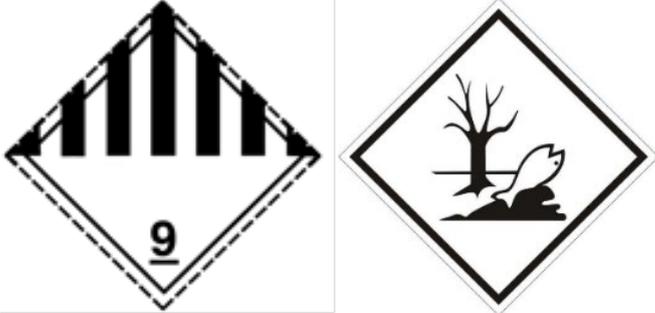


FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDO, N.E.** (mistura contendo protioconazol e picoxistrobina)

1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA: TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS Ltda Rua Santos Dumont, 1307, andar 1, sala 04-A, Centro Foz do Iguaçu/PR - CEP: 85851-040 CNPJ 05.280.269/0001-92 Telefone/Fax: (41) 3019-0701	6. CLASSE (OU SUBCLASSE): 9 6.1. Nº DE RISCO: 90
2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800 14 11 49	7. GRUPO DE EMBALAGEM: III
3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Mistura contendo protioconazol, picoxistrobina e dodecil sulfato de sódio.	8. RÓTULO DE RISCO: 
4. Nº ONU: 3082	
5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: PROSOY	
9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias autorreagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
10. RISCOS:	
10.1. Natureza do risco: O produto pode ser nocivo em contato com a pele, é nocivo se inalado e/ou se ingerido, provoca irritação ocular e/ou irritação à pele. O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. 10.1.1 Características do produto: Líquido opaco, suspensão concentrada (SC), de cor branca (N9.25) e odor característico. 10.2.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.	
10.2. Incêndio: O produto é estável sobre condições de manuseio e armazenamento indicados em rótulo e bula. A decomposição térmica do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.	
10.3. Saúde: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar desconforto gástrico como náusea, vômito e diarreia. Em contato direto com os olhos pode ocorrer irritação, lacrimejamento e/ou coceira. O contato repetido/prolongado com a pele pode causar vermelhidão, coceira ou irritação.	
10.4. Meio ambiente: O produto é muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Evite a liberação para o meio ambiente. Densidade: 1,1149 g/cm ³ (20,0 – 20,2°C). Solubilidade: as misturas com água e as misturas com metanol, em ambas as dosagens (mínima e máxima), apresentaram separação de material sólido. Nas misturas com hexano foi observada separação de fases.	
11. EM CASO DE ACIDENTE	
11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Piso pavimentado: Absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e	

coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de espuma, de dióxido de carbono (CO₂) ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico conhecido. Em caso de ingestão em grandes quantidades, procedimentos de lavagem gástrica e administrar carvão ativado poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de borracha nitrílica ou Policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **China**

Polícia: 110.
Corpo de bombeiros: 119.
Emergência médica: 120.

Paraguai:

Policiais: 911.
Corpo de bombeiros: 131.
Defesa civil: Não disponível.
Emergências médicas ou de saúde: Não disponível.
Paraguai Corpo de bombeiros voluntários: 132.
Corpo de Bombeiros Voluntários de Assunção: 021-225-400.
COSTURA: (595-21) 287 9000.
SENAVE: (595-21) 496-174.
Patrulla de carreteras - escritório central: (595-21) 582 364.

14.2. País de trânsito: **Brasil**

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.

14.3. Países de destino: **Brasil**

Polícia: 190.
Corpo de bombeiros: 193.
Defesa civil: 199.
Emergência ambiental:
0800 061 8080 (IBAMA)
+55 61 3218-2828 (MAPA)
Emergências médicas ou sanitárias:
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001.